

BIS debate déficit no Rio de Janeiro

Rio - Representantes de 16 países participaram ontem, no Rio, da reunião anual promovida pelo Comitê de Política Monetária do Bank for International Settlements (BIS). O encontro, do qual participaram 23 técnicos, inclusive do Federal Reserve (Fed), o Banco Central dos Estados Unidos, não teve o objetivo de decretar qualquer medida prática, apenas serviu de troca de informações sobre a proporção dos déficits fiscais de cada país e como isso torna as economias vulneráveis frente a situações de crise.

A reunião, que se estendeu por todo o dia, foi a portas fechadas na delegacia regional do Banco Central e contou com a participação do presidente do banco, Gustavo Franco, apenas no cumprimento das formalidades de apresentação.

O diretor de Política Monetária do BC, Francisco Lopes, que representa o Brasil no BIS, participou mais ativamente do encontro, que no dia anterior havia sido aberto em Brasília. Estiveram presentes representantes da Argentina, Espanha, México, Peru, Estados Unidos, Uruguai, Alemanha, Portugal, Colômbia, Japão, Taiwan, Suécia, França, Venezuela e Israel.